

julho e agosto/2015

# INFORMATIVO

## Sindicato dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

### SINDSIFCE - SS - SINASEFE



sindicato filiada



[www.sindsifce.com.br](http://www.sindsifce.com.br)



[sindsifce.sinasefe](https://www.facebook.com/sindsifce.sinasefe)



(85) 3223.6370

# Greve dos servidores do IFCE conta com grande adesão nas unidades

Os servidores do Instituto Federal de Educação (IFCE) em todas as regiões do Ceará continuam em greve, por uma pauta de reivindicações gerais e específicas, com destaque para a rejeição aos cortes orçamentários do Governo Federal, garantia de recursos para custeio e assistência estudantil, por educação pública de qualidade, por reposição salarial linear de 27,3% e pelo respeito ao direito à jornada de trabalho de 30 horas para os servidores técnico-administrativos.

O movimento afeta as atividades de 20 campi, conforme reconheceu a própria administração do Instituto. Os servidores da reitoria também estão participando intensamente da greve, já tendo realizado, na própria sede, reunião com integrantes do Comando de Greve, no mesmo dia 24.

Desde o dia 23/7, os trabalhadores suspenderam as atividades em todos os campi da instituição cujos trabalhadores são representados pelo Sindicato dos Servidores do IFCE (SINDSIFCE). Além da histórica assembleia geral do dia 17/7, que deliberou pela greve e contou com a participação de mais de 550 servidores, lotando a quadra principal do Campus Fortaleza, também teve grande presença de servidores a reunião aberta de instalação oficial do Comando Geral de Greve, realizada no dia 23, também no Campus Fortaleza.

Cada campus representado pelo SINDSIFCE constituiu seu Comando Local de Greve que, de forma organizada, já planejou e encaminhou diversas atividades, como reuniões com pais e estudantes, reuniões com servidores, rodas de conversa, mesas temáticas, manifestações de rua e panfletagens. As servidoras assistentes sociais também participam da greve de forma intensa e realizaram reunião própria, na sede da Assetece, em Fortaleza. A Reitoria também recebeu a visita de integrantes do Comando de Greve e da Diretoria Colegiada do SINDSIFCE.



Greve dos servidores do IFCE é aprovada por ampla maioria durante assembleia

## Comando Geral de Greve tem nova reunião

Nesta sexta-feira, 31/7, às 14h, no Campus Fortaleza (Portaria do Aluno), acontece nova reunião ampliada do Comando Geral de Greve. A reunião, marcada já na quinta-feira anterior, promete novamente contar com grande participação, incluindo a presença de servidores de todos os campi e da Reitoria.

Durante a reunião haverá uma nova rodada de informes sobre as negociações de greve no plano nacional (veja matéria na página 3 deste Informativo) e sobre a situação em cada campus do IFCE, incluindo o nível de mobilização dos docentes e dos técnico-administrativos e as atividades dos Comandos Locais de Greve. Haverá também uma nova rodada de avaliação/análise de conjuntura, inclusive apontando novas reivindicações e debatendo novas estratégias de luta.

O Comando Geral de Greve também definirá, na reunião aberta, o calendário de atividades do movimento para a próxima semana. Também será debatido, como deliberado na reunião anterior, o funcionamento das atividades inadiáveis do Instituto durante a greve, sem prejuízo para a sociedade nem para o legítimo movimento grevista dos servidores.

# Editorial | Na pátria educadora, servidores e estudantes vão à luta

A disposição de lançar "Brasil, pátria educadora" como slogan da nova gestão do Governo Federal parece, definitivamente, ter ficado apenas no discurso proferido pela presidenta reeleita Dilma Rousseff, na cerimônia realizada no Congresso Nacional em 1º de janeiro deste ano. 2015 trouxe a dura realidade de expressivos cortes orçamentários pelo Governo Federal, chegando bem próximo a R\$ 70 bilhões, o que trouxe severos impactos aos estados e municípios, aos trabalhadores que viram importantes direitos serem suprimidos e também à educação (que teve cortes próximos de R\$ 10 bilhões).

A greve no IFCE acontece após votação favorável à deflagração do movimento paredista pelo Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE), ocorrida durante a 132ª Plenária Nacional, realizada nos dias 4 e 5/7, em Brasília-DF. O movimento ganhou corpo e mostrou ser justo e urgente, na medida em que o sucateamento dos serviços públicos e a precarização das condições de trabalho, se aprofundaram ainda mais no primeiro semestre deste ano. Foi assim em todo o País, levando trabalhadores das mais diversas categorias a encampar fortes campanhas salariais ou a deflagrar greve, como acontece no Serviço Público Federal. Além do SINASEFE, sindicato nacional do qual o SINDSIFCE é uma seção, os sindicatos nacionais ANDES-SN, FASUBRA, FENAJUFE, FENASPS e CONDSEF também já contam com greves já aprovadas pela base e/ou em curso.

No Ceará, a luta contra o pacote de ajustes do governo federal e as medidas conservadoras aprovadas pelo Congresso Nacional foi ganhando mais e mais apoio na categoria, que também neste ano aprovou paralisações na quase totalidade dos campi do IFCE, diante do enorme repúdio da comunidade à portaria que desrespeitou o direito à flexibilização de jornada para 30 horas semanais. A causa ganhou apoio da sociedade, através da disputa de consciência sobre os prejuízos causados para a qualidade de vida do servidor e para a comunidade. E ainda obteve uma ampla divulgação na imprensa, destacando o retrocesso em uma conquista reconhecida pelo próprio IFCE como um dos frutos da greve anterior dos servidores.

Os estudantes do IFCE também demonstraram seguidas vezes sua preocupação com as condições de funcionamento do Instituto, com os recursos para custeio das diversas unidades e para a assistência estudantil, fundamentais para garantir sua permanência nas unidades de ensino. Dando uma demonstração de consciência política e disposição para



IFCE em  
GREVE

agir e lutar, estudantes de diversas unidades protagonizaram mobilizações contra os cortes no orçamento, que também atingiram duramente o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), motivando a participação da comunidade em um abaixo-assinado por mais respeito ao programa, essencial para o começo de carreira acadêmica de muitos futuros professores.

Diante de tanta insatisfação e de desafios tão vários, a gota d'água que faltava para o começo da greve veio na forma do anúncio de novos cortes do Governo Federal para recursos básicos do IFCE, destinados a custeio e à assistência estudantil. Ao longo do mês de julho, foram várias as informações desencontradas sobre o tema, sempre passadas à imprensa pelo reitor Virgílio Araripe e por outros membros de primeiro escalão da administração do Instituto. Primeiro, o reitor afirmou à imprensa que haveria cortes. Dois dias depois, voltou atrás. Alguns dias mais tarde, novas declarações sobre cortes. Posteriormente, afirmações sobre tentativas de resolver a questão com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Em comum a toda falta de clareza nas informações, a tentativa de esconder (ou amenizar) a realidade vivenciada no Instituto e a falta de respeito à comunidade acadêmica, que merecia ao menos ter sido comunicada oficialmente sobre as dificuldades vivenciadas pelo Instituto.

O resultado de tudo isso é o que se viu na assembleia geral dos servidores no dia 17/7, a mais representativa de toda a história do SINDSIFCE: trabalhadores insatisfeitos com a atual situação de seu campus, do Instituto, da educação pública e do País e dispostos a ir à luta, com coragem, unidade e mobilização, para fazer a diferença, para construir o que precisa ser melhor. E certamente será. Com a força de cada um e do conjunto de estudantes e servidores, a experiência da greve e de suas reivindicações é que serão, para além do discurso, verdadeiramente educadoras.

# Comando de Greve do IFCE divulga orientações a servidores e estudantes

Diante de dificuldades e dúvidas registradas por servidores e estudantes, o Comando Geral de Greve publicou comunicado de orientação acerca dos procedimentos adequados para a solução de possíveis situações de conflito, tendo em vista as práticas consolidadas dos movimentos paredistas e o que está disposto na normatividade institucional. O comunicado esclarece que:

**1.** O calendário letivo está parado. Portanto, o preenchimento do Sistema Acadêmico (o registro de aulas, frequências e notas) deve ser suspenso, garantindo aos(as) estudantes a integridade de sua situação acadêmica imediatamente anterior ao início da greve;

**2.** O(A) professor(a) não é obrigado(a) a aderir à greve. Ele(a) pode, individualmente, continuar a ministrar suas aulas, sem ter de seguir decisões firmadas em reuniões ou sob orientação de chefia. No entanto, é importante que esteja informado(a) e ciente das implicações administrativas e/ou jurídicas que tornará obrigatória a reposição dos conteúdos ou de toda a disciplina para o(a) estudante que assim o requerer;

**3.** É direito do(a) estudante solicitar a reposição de aulas ou de toda a disciplina, não importando as razões pessoais de sua solicitação, para que não lhe ocorra qualquer prejuízo, tanto de ordem financeira (custeio de transporte,

hospedagem, alimentação), quanto de saúde (necessidade de descanso), em razão da sobrecarga de jornada em caso de comparecimento às aulas durante e após a greve;

**4.** Depois do encerramento da greve, a solicitação de reposição de conteúdos, relativos à disciplina daquele(a) professor(a) que continuou ministrando aula durante o referido período, deve ser encaminhada às instâncias imediatas de chefia: Coordenação de Curso e/ou Departamento de Ensino;

**5.** O acionamento da via judicial é um expediente a que se pode recorrer, embora seja prudente fazê-lo somente depois de esgotadas todas as possibilidades de mediação no interior da instituição, portanto, por meios administrativos;

**6.** O Comando de Greve repudia toda forma de hostilização de professores(as) que não aderiram à greve contra estudantes que são solidários aos(as) servidores(as) grevistas, respeitando o direito da categoria. Da mesma forma, repudia a ação de estudantes e servidores(as) contra aquele(a) que, individualmente, decidiu não aderir à greve e continuar em atividade, entendendo que tal direito lhe é inalienável.

O Comando Geral de Greve saúda a todos e convida para a participação nas atividades de greve já programadas.

## Após negar diálogo, Reitoria propõe reunião, mas tenta impor restrições

Depois de dizer "não", ao longo de meses, às várias solicitações dos servidores do IFCE para debater temas importantes para a categoria, a Reitoria do Instituto, seis dias após o início da greve no IFCE, enviou ofício ao SINDSIFCE informando a realização de reunião, nesta quinta-feira, 30/7, às 10h, na sede da Reitoria, para "definir diversos pontos associados à necessidade de realizar os ajustes necessários à adequada regulação das atividades desenvolvidas pelas diversas unidades do IFCE que aderiram à greve recentemente deflagrada".

O ofício, que informa a realização do encontro, já definido pela Reitoria inclusive com data e horário, traz um "convite" a diretores do Sindicato para participar. O "convite" da Reitoria, porém, já vem marcado por uma limitação, comprovando a dificuldade da administração do Instituto em lidar com diálogo, democracia, participação. Pelo documento recebido no SINDSIFCE já depois das 17h da última terça-feira, 28/7, a Reitoria aponta que somente será permitida a participação de três representantes do SINDSIFCE e três da seção sindical do SINASEFE Cariri.

A Diretoria Colegiada do SINDSIFCE avalia como impraticável e inaceitável a proposta da Reitoria e aponta a imediata necessidade de ampliar o número de representantes dos servidores, tendo em vista que o próprio Comando Geral de Greve inclui dezenas de integrantes. A forma pela qual a Reitoria busca promover a reunião - já definindo data, horário e local, e não construindo uma data em consenso com os representantes dos servidores - e ainda tentando restringir a participação reitera a falta de uma cultura de participação e democracia no Instituto. Até mesmo em plena greve as práticas excludentes e autoritárias se repetem, em prejuízo da comunidade acadêmica.

# Mobilização | Assembleia geral dos servidores acontece sexta-feira, 7/8

Com reuniões, rodas de conversas, panfletagens e manifestações de rua, cresce a mobilização entre os servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), em greve desde o dia 23/7. Uma nova assembleia geral da categoria, convocada para sexta-feira, 7/8, às 16h, no Campus Fortaleza (Quadra Professor Valdson Alencar), também integra o calendário de ações do movimento grevista. A assembleia debaterá as ações realizadas no contexto da greve e promoverá uma avaliação do movimento e das estratégias de luta dos servidores, bem como do resultado das negociações com o Governo Federal.



Assembleia geral de servidores do IFCE deve avaliar movimento grevista

A assembleia terá como pauta: 1. Informes; 2. Análise de Conjuntura; 3. Avaliação do Movimento de Greve; 4. Outros. Durante a atividade, cartões para votação serão distribuídos mediante apresentação de documento oficial com foto, durante o credenciamento, que terá início às 15h, no local de realização da assembleia.

## Orientações para participação

**Transporte:** o SINDSIFCE comunica a possibilidade de custeio de transporte coletivo para viabilizar a participação de filiados e não filiados à assembleia. A organização será centralizada pelo representante de cada campus, que deverá encaminhar, até quarta-feira, 5/8, informações sobre passageiros e pagamento do transporte. Na lotação, será dada prioridade aos servidores sindicalizados.

**Ajuda de custo:** ainda como forma de viabilizar ampla participação, será concedido aos sindicalizados: o pagamento de auxílio-alimentação, aos servidores que fizerem uso do transporte coletivo organizado nos campi; o pagamento de ajuda de custo, aos que optarem por deslocamento diferente daquele contratado pelo representante de campus. A solicitação de apoio financeiro deverá ser feita previamente pelo e-mail [inscricoessindsifce@gmail.com](mailto:inscricoessindsifce@gmail.com).

Para mais informações, entre em contato pelos telefones (85) 3223.6370 / 8802.1336, ou compareça pessoalmente à sede do Sindicato, na Rua Aratuba, Nº1 A, Benfica.

Confira o edital em nosso site ([www.sindsifce.com.br](http://www.sindsifce.com.br)), convide seus colegas, participe e fortaleça a luta em defesa da educação pública.

## Assessoria Jurídica a serviço da luta dos servidores

A Diretoria Colegiada do Sindicato dos Servidores do IFCE (SINDSIFCE) ressalta que sua assessoria jurídica segue à disposição de todos os servidores, em caso de problemas registrados durante o exercício do legítimo direito de greve, e reforça a importância da participação de todos nas atividades de greve já programadas e divulgadas.

A Assessoria Jurídica tem plantão presencial no SINDSIFCE todas as terças-feiras pela manhã e quintas-feiras à tarde. Mas está disponível todos os dias, mediante demandas, inclusive para visitas aos campi e participação em reuniões e assembleias. Envie sua demanda pelo e-mail [sindsifce@hotmail.com](mailto:sindsifce@hotmail.com) ou ligue 85-3226-3370.

**EXPEDIENTE:** Esta publicação é de responsabilidade do SINDSIFCE. **Endereço:** Rua Aratuba, Nº01-A, Benfica - Fortaleza - CE. CEP: 60040-540. **Telefone:** (85) 3223.6370. **Fone/Fax:** (85) 3281.0209 | **Fotografia e Ilustração:** Arquivo SINDSIFCE | **Produção e diagramação:** Setor de Comunicação | **Jornalista responsável:** Dalwton Moura - Mtb CE 01339JP | **Relações Públicas:** Camila Chaves - CONRERP 5ª 1780 | **DIRETORIA COLEGIADA** | **Coordenador Geral de Formação Política e Relações Sindicais:** Diego Gadelha | **Secretário de Política Sindical:** Josias Valentim | **Secretário de Política de Pessoal:** David Moreno | **Secretário de Organização dos Campi:** Luiz Alcides | **Coordenador Geral de Administração, Finanças e Patrimônio:** Thiago de Oliveira | **Secretário de Finanças:** José Adriano | **Secretário de Assuntos Jurídicos:** Pedro Hermano | **Coordenador Geral de Comunicação:** Glacio Souza | **Secretário de Imprensa e Divulgação:** Abrahão Sampaio | **Secretária de Assuntos Educacionais, Culturais e Desportivos:** Gina Girão | **Suplentes:** Maria Gizeuda, Maria Ozirene, Odilon Monteiro, George Harrison, Geraldo Venceslau e Paulo de Freitas. | **Secretárias:** Marcela Evangelista e Vera Lopes | **Assessoria Jurídica:** Escritório Gomes & Uchôa.